

SERVIÇOS₃ MUNICIPAIS EDUCATIVOS



OFERTA
ANO LETIVO

2015
2016

Câmara Municipal
Vila Franca de Xira





EDITORIAL

04



**CULTURA,
HISTÓRIA
E PATRIMÓNIO**

06



**PROMOÇÃO
E ANIMAÇÃO
DA LEITURA
E LITERACIA**

34



**SUSTENTABILIDADE
AMBIENTAL**

44



CONTACTOS

61



O Vice - Presidente
da Câmara Municipal
Fernando Paulo Ferreira

Cara e Caro Leitor,

Apresentamos, com orgulho, mais uma edição da nossa publicação “Serviços Educativos Municipais 2015|2016”, edição que será certamente, à semelhança das anteriores, um sucesso porque são já muitos os seus seguidores fidelizados, aos quais se associam mais a cada nova edição.

4 ▶

O Município de Vila Franca de Xira é membro de pleno direito da Associação Internacional das Cidades Educadoras, uma estrutura permanente de colaboração entre os governos locais interessados no cumprimento dos valores estabelecidos na sua Carta de princípios, a qual define a ação das Cidades Educadoras como extensão efetiva do direito fundamental à educação, produzindo uma fusão da etapa educativa formal com a vida adulta, dos recursos e do potencial formativo da cidade com o normal desenvolvimento do sistema educativo, laboral e social. O exercício das suas competências em matéria de educação deverá prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais e vias de descoberta da realidade que se produzem na Cidade.

É neste contexto que os Serviços Educativos passaram a ser um domínio estratégico de intervenção para o desenvolvimento do Município de Vila Franca de Xira, entendidos como territórios de participação, promovendo momentos de encontro, reflexão e construção de conhecimentos, e contribuindo para a promoção da cidadania plena. Nos últimos anos te-

mos vindo a ampliar a sua abrangência, diversificando iniciativas, de forma a desenvolver projetos que estimulem a criatividade, a literacia e o desenvolvimento sustentável, respondendo às necessidades prementes da sociedade contemporânea. São, em suma, interfaces de comunicação com os cidadãos e lugares privilegiados para a construção de saberes e o estabelecimento de relações duradouras e exigentes com o Município.

Estas estratégias são prosseguidas por um vasto leque de atividades, como ateliers e oficinas, sessões de conto, espetáculos de música, teatro ou dança, workshops, seminários, visitas guiadas, destinadas a diversas franjas de público e respondendo de forma qualificada à sua exigência crescente.

Queremos que os nossos cidadãos e cidadãs contem com os nossos serviços educativos, que tirem partido da programação apresentada e que a integrem no seu plano de ação anual ou, ainda, que nos desafiem a apresentar novas propostas. Queremos, igualmente, ser parceiros construtivos e inovadores no projeto educativo de cada uma das escolas do Concelho.

Estamos a contar com a vossa participação.

A handwritten signature in black ink, consisting of stylized, cursive letters that appear to be 'f' and 's'.





7

CULTURA, HISTÓRIA E PATRIMÔNIO

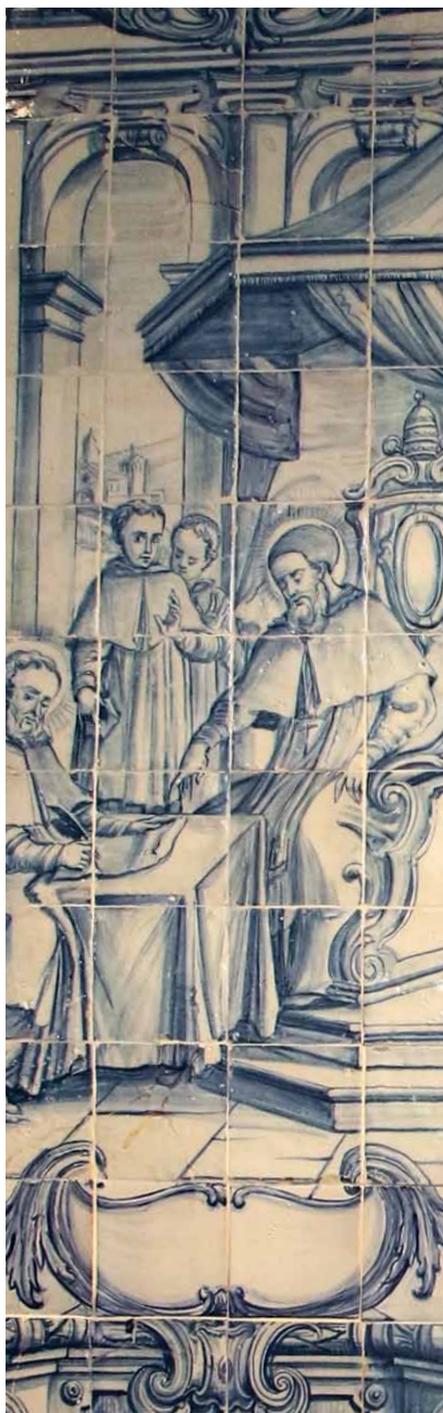
MUSEU MUNICIPAL

» NÚCLEO SEDE

A 27 de setembro de 2003, reabriu, em Vila Franca de Xira, na Rua Serpa Pinto, o Núcleo-Sede do Museu Municipal, instalado no antigo palacete setecentista, mandado construir pelo desembargador Diogo Baracho. Nessa época a edificação não foi concluída, apresentando apenas a parte sul e a fachada, no entanto, é um excelente exemplar da arquitetura barroca. Este edifício foi utilizado para diversas finalidades: tribunal, cadeia, escola, coletividade e, por último, museu e serviços culturais da autarquia.

Este imóvel foi recuperado e adaptado a espaço museológico. O programa museológico foi preparado pela equipa de museólogos do museu e o projeto arquitetónico é da autoria do Arquiteto Cândido Chuva Gomes, que convidou o pintor João Ribeiro a pintar 44 telas, que foram colocadas junto ao arco da antiga igreja dedicada a Nossa Senhora do Monte do Carmo. Este espaço religioso estava integrado no palacete e a sua estrutura foi conservada.

O Museu tem os seguintes espaços: receção, bengaleiro, loja, duas zonas expositivas para exposições de longa duração e temporárias, centro de documentação, oficina educativa, gabinetes técnicos, espaço polivalente, sanitários e elevador.



ROTEIROS

Com a finalidade de dar a conhecer a história e o património local, bem como para sensibilizar os visitantes para a necessidade de o proteger, o Município de Vila Franca de Xira, através do Serviço Educativo do Museu Municipal, realiza visitas guiadas ao património concelhio, disponibilizando dez roteiros.

Roteiro n.º 1 • Percurso fluvial no Barco Varino Liberdade

Roteiro n.º 2 • A rota histórica das Linhas de Torres

Roteiro n.º 3 • Núcleo Histórico de Vila Franca de Xira

Roteiro n.º 4 • Núcleo Histórico de Alverca do Ribatejo

Roteiro n.º 5 • Núcleo Histórico de Alhandra

Roteiro n.º 6 • Núcleo Histórico da Castanheira do Ribatejo

Roteiro n.º 7 • Museus de Vila Franca de Xira

Roteiro n.º 8 • Quinta da Sub Serra

Roteiro n.º 9 • Quinta do Sobralinho

Roteiro n.º 10 • Quinta da Piedade

Público-alvo – todos os públicos.

N.º de participantes: 1 turma (público escolar); 24 participantes (público geral). **Roteiro n.º 1** – até 40 participantes.

Horário: 3.ª a 6.ª-feira; 9h30/12h30 e das 14h/17h30. Há possibilidade de se fazer visitas aos fins de semana e em horário pós-laboral, desde que solicitado com antecedência.

Nota 1: as visitas no barco são gratuitas para grupos escolares do concelho de Vila Franca de Xira: professores e alunos do Ensino Básico e Ensino Secundário; educadoras e crianças do Ensino Pré-Escolar e Ensino Especial.

Nota 2: para grupos escolares do concelho de Vila Franca de Xira, o Município disponibiliza, gratuitamente, autocarro.

AÇÃO EDUCATIVA

“A ARTE EM VILA FRANCA DE XIRA”

Até fevereiro de 2016.

Público-Alvo: todos os públicos

N.º de participantes: 1 turma | até 24 participantes

Horário: 3.ª-feira a domingo; 9h30/12h30 e das 14h/17h30.

Marcação Prévia

Visita Guiada à exposição “A Arte no concelho de Vila Franca de Xira – Grandes Obras”

A roda das cores

Quando o ser humano começou a decorar o próprio corpo e o local onde morava não precisou procurar muito para encontrar cores e tintas: reduziu simplesmente a pó argila e rochas coloridas. Partindo da história da origem das tintas e com a ajuda de uma roda de cores, as crianças/alunos vão aprender a produzir tintas a partir de especiarias, argila e carvão, e vão explorar e identificar as cores nas pinturas que estarão expostas, concluindo-se com a pintura em cartolinas utilizando-se instrumentos alternativos aos pincéis, como bolas de algodão, esponjas, pentes, carimbos, escovas de dentes, rolhas, entre outros; procurando-se transmitir o conceito de que para se produzir uma obra de arte, pode-se utilizar os mais variados instrumentos e técnicas.

Público-Alvo: Crianças do Pré-Escolar e alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclo

N.º de participantes: 1 sala / 1 turma.

Horário: 3.ª a 6.ª-feira; 9h30/12h30 e das 14h/17h30

Marcação Prévia

Atelier do artista – do pigmento à produção artística

Os Pigmentos são os principais constituintes das tintas utilizadas em pintura. São os materiais responsáveis pela cor que surgem nas tintas sob a forma de pequenas partículas ligadas entre si pelo aglutinante (óleo, ovo ou outro, conforme a técnica de pintura). Atualmente, as tintas para artistas são geralmente comercializadas prontas a usar, em tubos cuja invenção remonta a cerca de 1840. Antes, eram vendidas em bexigas de porco. Porém, a não ser nos séculos mais recentes, as tintas eram feitas nas oficinas dos pintores, quer a partir dos pigmentos adquiridos em lojas de materiais para artistas, boticas ou conventos, quer a partir dos pigmentos preparados pelos próprios pintores e seus ajudantes. Com efeito, sobretudo nos séculos XV, XVI e XVII, são frequentes as pinturas ou gravuras que, representando um pintor no seu trabalho, mostram os ajudantes a preparar as tintas, moendo os pigmentos numa pedra com óleo ou água. Esta atividade pretende assim recriar uma oficina de pintor, onde os alunos serão convidados a transformar os pigmentos numa pasta; a moer os pigmentos; a preparar tintas de têmpera a ovo; concluindo-se com uma pintura a têmpera, em tela. A têmpera a ovo foi o processo-padrão adotado pela Europa para a pintura de painéis até ao século XV.

Público-Alvo: Alunos do Secundário

N.º de participantes: 1 turma

Horário: 3.ª a 6.ª-feira; 9h30/12h30 e das 14h/17h30

Marcação Prévia

O BAÚ DA HISTÓRIA

Com o intuito de divulgar e preservar a história local, o Museu Municipal desenvolve em ambiente de oficina educativa, várias ações educativas de carácter histórico, técnico e lúdico. As ações são compostas por uma parte teórica, com o visionamento de uma apresentação multimédia e uma parte prática.

Oficina educativa dos forais

Após o visionamento de uma apresentação multimédia sobre o Foral Medieval de Vila Franca de Xira (1212); sobre o Foral Manuelino de Vila Franca de Xira (1510); ou sobre o Foral Manuelino de Castanheira do Ribatejo e Povos (1510), os participantes serão convidados a regressar ao passado e a escrever frases do foral, com a letra da época, utilizando penas de pato.

Público-Alvo: 1.º ciclo ao secundário e público sénior

N.º de participantes: 1 turma I até 24 participantes

Horário: 3.ª a 6.ª-feira; 9h30 às 12h30 e das 14h às 17h30

Marcação prévia

Oficina educativa de pintura em azulejo

Muitos dos azulejos existentes no concelho de Vila Franca de Xira são considerados obras de arte, quer pela sua antiguidade, traço, desenho ou pela importância do artista envolvido na sua criação. Muitos destes azulejos refletem aspetos históricos, sociais, económicos e culturais da região.

Após visualização de uma apresentação multimédia sobre este assunto,

os participantes irão aprender a pintar um azulejo, com temáticas expressas nos painéis de azulejos das quintas municipais e do mercado municipal de Vila Franca de Xira.

Após cozedura dos azulejos, estes serão posteriormente, entregues aos participantes.

Público-Alvo: todos os públicos

N.º de participantes: 1 turma (público escolar) | até 24 participantes (público geral)

Horário: 3.ª a 6.ª-feira; 9h30h/12h30 e das 14h/17h30

Marcação prévia

Oficina educativa O vale dos cacos históricos

Após o visionamento de uma apresentação multimédia sobre as escavações arqueológicas efetuada no Vale da Ribeira de Santa Sofia, em Vila Franca de Xira, e a importância da civilização fenícia para o desenvolvimento das sociedades mediterrânicas, os participantes vão reproduzir em barro, uma taça fenícia que foi encontrada nestas escavações. As taças serão cozidas e posteriormente entregues aos participantes.

Os participantes levarão ainda consigo um puzzle para compor, baseado nas ilustrações históricas de César Figueiredo sobre o Vale de Santa Sofia e uma ficha educativa sobre o Alfabeto Fenício.

Público-Alvo: Pré-Escolar, 1.º e 2.º Ciclo

N.º de participantes: 1 turma

Horário: 3.ª a 6.ª-feira; 9h30h/12h30 e das 14h/17h30

Marcação prévia



Oficina educativa esgrafito

Atelier de exploração de uma técnica decorativa, pouco conhecida e baseada nas 44 telas do pintor João Ribeiro, que se encontram à entrada do Núcleo-Sede do Museu Municipal. Com esta técnica de pintura, os participantes irão aplicar sobre um fundo colorido, com lápis de cera, tinta preta de guache. Após secagem, segue-se o esgrafitar com um estilete, fazendo-se com que apareçam lindas formas coloridas.

Público-Alvo: todos os públicos

N.º participantes: 1 turma (público escolar) até 24 participantes (público geral)

Horário: 3.ª a 6.ª-feira; 9h30/12h30 e das 14h/17h30

Marcação prévia

12 ►

DATAS ESPECIAIS PROJETOS ESPECÍFICOS

Oficina educativa do natal

Vem descobrir o Natal no Museu Municipal de Vila Franca de Xira e diverte-te a participar num atelier de construção de coroas e postais de Natal. Talvez não saibas, que a primeira coroa de Natal terá surgido entre os Romanos, no decorrer das festividades Saturninas, que ocorriam a 17 de dezembro. Esta festividade era celebrada por todo o império, incluindo nas terras que fazem parte do atual concelho de Vila Franca de Xira, onde houve uma importante presença romana.

Público-Alvo: todos os públicos

N.º de participantes: 1 turma I até 24 participantes

Horário: 3.ª a 6.ª-feira; 9h30h/12h30 e das 14h/17h30

Data: dezembro de 2015



ATIVIDADES COMEMORATIVAS

Nota: Consultar programas específicos em www.museumunicipalvfxira.pt

- Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (18 de abril)
- Dia Internacional dos Museus (18 de maio)
- Noite dos Museus (maio)
- Dia da criança (1 de junho)
- Jornadas Europeias do Património (setembro)
- Evocações do Centenário da Grande Guerra

PROGRAMAS CULTURAIS

Consultar programas específicos em www.museumunicipalvfxira.pt

Passeios com História

Programa de visitas guiadas ao património concelhio, conduzidas por monitores do Museu Municipal, às quartas-feiras e sábados, pelas 15h.

Inscrição prévia e gratuita.

Manhãs no Museu

Programa de ateliers educativos e lúdicos para toda a família, realizados aos sábados, pelas 10h30. Inscrição prévia e gratuita.

ATIVIDADES DE ITINERÂNCIA

Conversas sobre património e história

Atividade realizada com o apoio de uma apresentação multimédia, no museu ou na escola, sobre temas da história local. Temas disponíveis:

- História do concelho de Vila Franca de Xira

- História da Castanheira do Ribatejo
- História do Forte da Casa
- História de Vila Franca de Xira
- História da Póvoa de Santa Iria
- A Vilafrancada
- O 25 de Abril
- Bartolomeu Dias - De Vila Franca de Xira ao Cabo das Tormentas
- Fenícios em Vila Franca de Xira
- A Abertura do primeiro troço ferroviário entre Lisboa e Vala do Carregado (1856)
- A Ponte de Vila Franca de Xira
- O Foral Manuelino de Castanheira e Povos (1510)
- O Foral Manuelino de Vila Franca de Xira (1510)
- O Foral Medieval de Vila Franca de Xira (1212)

Público-Alvo: todos os públicos

N.º de participantes: 1 turma (público escolar) até 24 participantes (público geral)

Horário: 3.ª a 6.ª-feira; 9h30/12h30 e das 14h/17h30

Marcação prévia

MALETAS PEDAGÓGICAS

- Pré-História
- Romanização
- Instrumentos Musicais

Marcação prévia, durante todo o ano. O transporte das Maletas Pedagógicas é da responsabilidade dos requerentes, que deverão efetuar a recolha e entrega das maletas, nas datas acordadas, no Núcleo-Sede do Museu Municipal.



NÚCLEO DO MÁRTIR SANTO » MUSEU MUNICIPAL

O Núcleo do Mártir Santo integra o conjunto edificado antigo, constituído pela Igreja, dedicada ao Mártir S. Sebastião e o anexo que correspondia à antiga casa da Ermitoa, através de uma construção de raiz.

A Igreja do Mártir Santo S. Sebastião foi fundada em 1576 pelo rei D. Sebastião que, por voto à Peste Grande de 1569, foi o seu mecenas. O terramoto de 1755 destruiu bastante este templo e o atual edifício corresponde a uma reconstrução da segunda metade do Século XVIII.

Junto à capela-mor deste templo existe uma fonte encimada por uma lápide, esculpida em baixo-relevo, a qual apresenta uma esfera armilar e o escudo real português coroadado, ambos símbolos reais, sendo as armas de D. Sebastião.

No adro, junto à porta de acesso ao Núcleo, encontra-se a Pedra de Armas de D. João VI, proveniente do antigo Palácio dos Sosas (Palácio da Vilafrancada). No interior deste templo observa-se ainda um túnel que pertencia à conduta de água, do Século XVIII.

ATIVIDADES EDUCATIVAS

Visita Guiada à exposição temporária “O Sítio Arqueológico do Monte dos Castelinhos – Vila Franca de Xira, em busca de *lerabriga*” – até 2 de abril de 2016

Nas visitas com turmas escolares será feita a demonstração de escrita em tabuinhas, a demonstração de um jogo romano e a demonstração do funcionamento de uma lucerna.

Público-Alvo: todos os públicos

N.º de participantes: 1 turma (público escolar) até 24 participantes (público geral)

Horário: 3.ª a 6.ª-feira; 9h30/12h30 e das 14h/17h30

Marcação Prévia

Visita Guiada à exposição temporária com Atelier do Escudo Romano – até 2 de abril de 2016

Após visualização do escudo romano encontrado no Monte dos Castelinhos, os alunos vão construir e decorar um escudo romano, utilizando cartolinas, tiras, moldes de bolos circulares, lápis de cor e outros elementos decorativos.

Público-Alvo: alunos do Ensino Básico e Secundário.

N.º de participantes: 1 turma

Horário: 3.ª a 6.ª-feira; 9h30/12h30 e das 14h/17h30

Marcação Prévia

Visita Guiada à exposição temporária com Atelier do Mosaico Romano – até 2 de abril de 2016

Após visualização das tesselas expostas as crianças vão reproduzir um mosaico romano, colando pequenos quadrados de cartolina, coloridos, de maneira a formar um desenho.

Público-Alvo: Crianças dos jardins de infância, ATL e alunos do 1.º ciclo.

N.º de participantes: 1 sala/1 turma

Horário: 3.ª a 6.ª-feira; 9h30/12h30 e das 14h/17h30

Marcação Prévia

Teatro de sombras História do Tejo

O João tinha um sonho: embarcar em Povos e ir à descoberta de novas rotas e terras. História que nos conta a construção dos navios e a viagem de Bartolomeu Dias, de Povos, Vila Franca de Xira, até ao Cabo das Tormentas (Cabo da Boa Esperança). Depois da audição da história e da análise ao conteúdo desta história, a turma será convidada para uma atividade interativa onde irão construir personagens, elaborar uma história e contá-la, através do Teatro de Sombras.

A atividade permite explorar a oralidade, a expressão plástica e o trabalho em grupo.

Público-Alvo: 1.º ciclo (4.º ano) e 2.º ciclo (5.º ano)

N.º de participantes: 1 turma

Horário: 3.ª a 6.ª-feira; 9h30/12h30 e das 14h/17h30

CASA MUSEU MÁRIO COELHO

A 25 de março de 1936, junto à Igreja Matriz de Vila Franca de Xira, no n.º 5 da Travessa do Alecrim, nascia Mário Coelho Luís. Já em menino sonhava em ser toureiro, ensaiando os seus primeiros passes com improvisadas “muletas” e capotes de fingir. De jovem amador a Matador de Toiros, Mário Coelho deixou nas arenas de todo o mundo uma marca de maestria para sempre inesquecível. Comprada por Mário Coelho com os primeiros dinheiros ganhos nos “ruedos”, a velha casa da Travessa do Alecrim, hoje transformada em Casa-Museu Mário Coelho, proporciona ao seu visitante uma “viagem” pelos 40 anos de carreira daquele filho de Vila Franca de Xira. As Fotografias, os troféus, os trajes de “luces” e todo um sem número de peças proporcionam-nos o contacto com uma parte indissociável da história da tauromaquia. Para além da Casa-Museu se encontrar aberta ao público em geral, o Museu Municipal de Vila Franca de Xira, através do seu serviço educativo e em colaboração com o Sr. Mário Coelho, promove a realização de visitas guiadas, com turmas escolares, ou outros grupos organizados.

Visita Guiada à exposição “Mário Coelho da Prata ao Ouro”

Público-Alvo: todos os públicos

N.º de participantes: 1 turma | 24 participantes

Horário: 3.ª a 6.ª-feira; 9h30/12h30 e das 14h/17h30

Sábado e domingo; 14h/17h30.

Encerra aos Feriados

Marcação Prévia

NÚCLEO DE ALVERCA » MUSEU MUNICIPAL

O Núcleo de Alverca do Museu Municipal de Vila Franca de Xira (MMNA) localiza-se na antiga casa da Câmara de Alverca, reconstruída em 1764, após o grande Terramoto que assolou o Reino de Portugal em novembro de 1755. Recuperado e ampliado em 2007, o MMNA possui, à disposição do público, exposições de longa e curta duração, centro de documentação, auditório e sala de Serviço Educativo. O Serviço Educativo desenvolve atividades desde 1990, integrando-se no Programa Educativo do Museu Municipal de Vila Franca de Xira, o qual possui larga experiência na transmissão de saberes, disponibilizando uma série de ações educativas que apoiam esse objetivo.

Todas as atividades devem ser marcadas com o mínimo de uma semana de antecedência, estando sujeitas ao calendário de ações do MMNA.

VISITAS GUIADAS

Público-Alvo: todos os públicos

N.º de participantes: 1 turma (público escolar) e 20 participantes (público geral)



Exposição “Quotidianos do feminino: 1900 aos anos de mudança”

Esta exposição pretende dar a conhecer aspetos dos cuidados com a roupa nos tempos antigos. Trabalhos estritamente femininos, a lavagem de roupa no rio, passar a roupa com ferros de carvão e o cuidado em costurar e remendar, procurando reaproveitar o vestuário de uma forma atualmente desnecessária, eram aspetos comuns nas vivências diárias em tempos que, embora não tão recuados, pertencem ao passado.

Exposição “Brincadeiras de criança” (até final de dezembro de 2015)

É inegável que os brinquedos fazem parte da nossa memória dos tempos de criança. Os brinquedos populares e tradicionais possuem, intrinsecamente, características intemporais e multiculturais, para além do facto de terem o poder de acordar memórias, aspetos que nos levaram a criar esta exposição.

Conhecer a antiga Casa da Câmara de Alverca

Visita guiada ao espaço da antiga Casa da Câmara numa perspetiva histórica do edifício desde a sua origem até aos nossos dias.

Visita guiada ao núcleo histórico de Alverca do Ribatejo

Possibilita o conhecimento do Património e da Memória de Alverca no decurso da Idade Média e Idade Moderna.

QUOTIDIANOS DE FEMININO: PROGRAMA EDUCATIVO

A minha trouxa de roupa

Depois da visita à exposição a cada criança é entregue um pedaço de tecido e enchimento para criar uma trouxa em miniatura, que as crianças depois decoram com canetas apropriadas para pintar em tecido.

Público-Alvo: 1.º e 2.º ciclo

N.º de participantes: 1 turma

Palavras novas

na Canção *Aldeia da roupa Branca*

A visita à exposição termina com a audição da música do filme *Aldeia da Roupa Branca*. A cada criança é entregue uma folha com a letra da canção, para que a possam acompanhar. Após esse momento de audição, cada criança deve olhar para a letra e sublinhar as palavras que não conhece, as quais vão ser depois explicadas, relacionando o texto com a exposição.

Público-Alvo: 1.º e 2.º ciclo

N.º de participantes: 1 turma

Oficina de escrita criativa

Partindo da visita guiada à exposição, convidam-se os elementos do grupo para a sala de serviço educativo, onde os mais velhos vão escrever um pequeno texto, relacionado com as memórias que a exposição despoletou e os mais novos um texto que deve focar-se naquilo que mais lhes chamou a atenção.

Público-Alvo: crianças em idade escolar e adultos em idade sénior

N.º de participantes: 5 crianças e 5 adultos

Avós e Netos

Partindo da visita guiada à exposição, convidam-se os elementos do grupo para a sala de serviço educativo onde os avós vão escrever um pequeno texto, relacionado com as memórias que a exposição despoletou, cabendo aos netos criar o desenho que vai ilustrar a história.

Público-Alvo: avós e netos a partir dos sete anos.

N.º de participantes: 5 crianças e 5 adultos

Quartas-feiras às 10h30, nos meses de verão e nas férias escolares.

OFICINAS TEMÁTICAS

Vamos fazer uma taça de barro como no tempo do homem do neolítico

No Neolítico, há cerca de doze mil anos atrás, o mundo mudou e a humanidade foi alterando os seus hábitos milenares, iniciando um processo que havia de dar lugar às primeiras civilizações. Nesse tempo o Homem criava utensílios usando aquilo que a natureza lhe fornecia, como o barro. Em oficina os participantes vão ter oportunidade de modelar uma taça de barro, a qual vai ser decorada com motivos próprios daquele período.

Público-Alvo: 1.º e 2.º ciclo

N.º de participantes: 1 turma



Vamos conhecer a oficina do ferrador

A Oficina do Ferrador que funcionava no Largo João Mantas está ainda presente na memória dos alverqueses mais antigos. De modo a recordar esta profissão, quase extinta, utilizamos a reconstituição de uma oficina de ferrador, executada pelo senhor José Augusto Assencadas, que inclui miniaturas das ferramentas utilizadas neste trabalho, bem como uma apresentação multimédia, que ilustra a profissão.

Público-Alvo: 1.º e 2.º ciclo
N.º de participantes: 1 turma

Histórias de um cacho de uvas

Nesta ação, recordamos a vindima, que em tempos foi uma atividade económica das mais importantes de Alverca. Fala-se da uva e dos produtos sucedâneos (vinho, bagaço, vinagre), da sua utilização desde os tempos mais remotos e da relevância que ainda detêm nos nossos dias. Depois desta apresentação, na oficina os primeiros anos têm oportunidade de construir um cacho de uvas, e os 3º e 4º ano podem construir um vindimador, utilizando em ambas as atividades materiais relacionados com a vinha (paus de videira) e com o vinho (rolhas de cortiça e cápsulas de garrafas).

Público-Alvo: 1.º ciclo e 2.º ciclo
N.º de participantes: 1 turma

Nota: pode ser realizada nos Estabelecimentos de Ensino

Os azulejos neoclássicos da coleção do Museu Municipal - Núcleo de Alverca

Tomando como ponto de partida a reconstrução de edifícios após o Terramoto de 1755 apresentam-se os painéis de azulejos neoclássicos da coleção do MMNA, os quais ilustram os padrões utilizados na decoração de interiores daquele período. Esta atividade visa dar a conhecer este importante momento da nossa história, bem como possibilitar o contacto com as técnicas tradicionais de pintura em azulejo junto do público infantojuvenil, as quais se desenvolvem numa oficina pedagógica onde cada criança tem a possibilidade de pintar um azulejo.

Público-Alvo: todos os públicos escolares
N.º de participantes: 1 turma

Histórias do Azeite

Nesta ação baseada numa apresentação em PowerPoint pretende-se traçar uma breve história da produção de azeite, com referências às diversas utilizações deste produto, bem como à tradição oral gastronómica. Esta ação é acompanhada por uma ficha educativa.

Público-alvo: 1.º e 2.º ciclo
N.º de participantes: 1 turma

Nota: pode ser realizada nos Estabelecimentos de Ensino

EM DEFESA DO PATRIMÓNIO NATURAL As pimenteiras bastardas do Largo João Mantas

Ação desenvolvida no largo fronteiro ao Museu Municipal – Núcleo de Alverca, em que se introduz o tema do

património natural e sua salvaguarda, tomando como ponto de partida as duas pimenteiras bastardas (*Schinus molle* L.) existentes no largo João Mantas. Num segundo momento, desenvolvido em oficina educativa, o grupo participante executa comedouros para aves, utilizando na construção apenas materiais reciclados.

Público-Alvo: 1.º ciclo e 2.º ciclo

N.º de participantes: 1 turma

O canto dos pássaros

Vamos contar uma história do tempo em que, nas povoações rurais, rodeadas de campos cultivados, olivais e toda uma diversidade de árvores, o canto dos pássaros se podia ouvir por todo o lado. Trata-se de uma história onde os sons das aves são reproduzidos, utilizando instrumentos de sopro e chamarizes tradicionais. Em oficina educativa cada criança vai decorar e construir um pássaro que pode voar.

Público-Alvo: Pré-escolar e 1.º Ciclo

N.º de participantes: 1 turma

Nota: pode ser realizado nos Estabelecimentos de Ensino

A TRADIÇÃO ORAL

Lenda do Castelo de Alverca - Oficina de marionetas

Tomando como ponto de partida a *Lenda do Castelo de Alverca*, contada em teatro de marionetas, revela-se a importância das lendas como parte do nosso património oral. Na oficina educativa as crianças vão recortar marionetas de papel, decorando-as com colagem de materiais reciclados, de modo a poderem levar consigo uma das personagens da lenda.

Público-Alvo: Pré-escolar e Ensino Especial

N.º de participantes: 1 turma

Vamos criar o cenário da lenda da Fonte do Choupal

A lenda da Fonte do Choupal vai ser contada usando um cenário como fundo. Nesse cenário, conforme a história avança, cada criança vai ter oportunidade de fixar um elemento, participando de forma ativa na construção da lenda.

Público-Alvo: Pré-escolar e Ensino Especial

N.º de participantes: 1 turma

Nota: pode ser realizado nos Estabelecimentos de Ensino

ENCONTROS COM A HISTÓRIA E O PATRIMÓNIO

Colóquios temáticos cujo objetivo é revelar o Património e a História da Freguesia de Alverca, em particular, mas também do Concelho de Vila Franca de Xira. Cada um destes temas está preparado para ser apresentado em 60 minutos, contudo podem ser adaptados, desde que combinado no momento da marcação.

- Fósseis no Concelho de Vila Franca de Xira
- Gastronomia Tradicional
- Património: O que é? Quem e como se protege?
- Consequências do Terramoto de 1755 no Concelho de Vila Franca de Xira
- Invasões Francesas no Concelho de Vila Franca de Xira
- Mãos que lavam, passam e cosem

Público-alvo: todos a partir do 1.º ciclo

N.º de participantes: 1 turma

Nota: podem ser realizados em Escolas ou outras Instituições



NÚCLEO A PÓVOA E O RIO

O Núcleo Museológico “A Póvoa e o Rio” foi inaugurado no dia 20 de julho de 2013, no âmbito da Requalificação da Frente Ribeirinha da zona sul do Concelho de Vila Franca de Xira. Este espaço museológico resulta das relações que, muitas e muitas gerações de habitantes da Póvoa de Santa Iria, estabeleceram com o Rio Tejo. Neste local os visitantes poderão observar alguns dos primeiros vestígios de antigas civilizações que por aqui passaram deixando o seu testemunho, quer seja mediante a evocação de atividades como a extração do sal, o transporte fluvial, a industrialização da frente ribeirinha, bem como ainda através da referência às atividades piscatórias exercidas pela comunidade Avieira local. Pretende-se que este espaço contribua para a divulgação da história da Póvoa de Santa Iria e da sua relação com o Rio Tejo, pelo que foi elaborado um projeto educativo, com atividades de caráter histórico, técnico e lúdico, para públicos escolares e sénior.

OFICINAS EDUCATIVAS PARA O PRÉ-ESCOLAR

N.º de participantes: 1 sala

Horário: 4.ª a 6.ª-feira; 9h30/12h30 e das 14h/17h30

Marcação Prévia

A Pesca

Exploração da temática da fauna e das diferentes artes da pesca (redes, armadilhas e aparelhos). Que peixes são pescados pelos Avieiros no Rio Tejo? As crianças vão pintar vários desenhos de peixes, típicos do Rio Tejo, procurando identificá-los.

O Traje

Exploração das características do traje avieiro. A indumentária de um homem e de uma mulher Avieira é composta por que peças? As crianças vão escolher e identificar várias peças de roupa (de papel, previamente recortadas), típicas dos Avieiros e de seguida vão colar essas peças num desenho de um homem/mulher Avieira, revestindo-os.

As Embarcações

Exploração da temática das embarcações típicas do Tejo. Que barcos são utilizados pelos Avieiros? E que tipo de barco era usado para o transporte fluvial de pessoas e bens? As crianças vão ter acesso a um recortável de barco, feito em cartolina, que será pintado, colado e montado.

OFICINAS EDUCATIVAS PARA O 1.º E 2.º CICLO

N.º de participantes: 1 turma

Horário: 4.ª a 6.ª-feira; 9h30/12h30 e das 14h/17h30

Marcação Prévia

Garum

Exploração da relação histórica entre Romanos, o Tejo e o Sal. Em virtude do aparecimento na região de várias ânforas, que serviam para transportar produtos alimentares e acondicionar preparados piscícolas, os alunos vão produzir uma pequena quantidade de Garum, que era um género de condimento, feito com partes selecionadas de atum, cavala, misturadas com peixes pequenos e sal, tudo esmagado.



Casa Avieira

Exploração da temática da arquitetura de uma casa típica Avieira. Como era uma casa Avieira? O porquê das casas Avieiras serem assentadas sobre estacas (palafitas). Os alunos irão recortar e montar uma casa Avieira previamente definida e impressa em cartolina. Após colagem da casa numa base, colocam as respetivas palafitas.

ATIVIDADE PARA O 3º CICLO, ENSINO SECUNDÁRIO E GRUPOS DE SENIORES

Estuário do Tejo e Embarcações

Exploração das temáticas da Reserva Natural do Estuário do Tejo e das embarcações tradicionais do Tejo, com o preenchimento de fichas educativas.

N.º de participantes: 1 turma (público escolar) e 24 participantes (público geral)

Horário: 4.ª a 6.ª-feira; 9h30h/12h30 e das 14h/17h30

Marcação Prévia

Viagem pela História da Póvoa de Santa Iria

Visita Guiada ao Núcleo, abordando-se os seguintes temas:

- A Lenda de Santa Irene (origem do nome da Póvoa)
- Os primeiros habitantes e o Tejo
- Os Romanos, Os Visigodos e a dominação Árabe
- O Morgado da Póvoa
- As Atividades Económicas (cereais, vinho, azeite e sal)
- A Póvoa de Dom Martinho e a Quinta da Piedade
- O Transporte Fluvial
- A Industrialização
- A Comunidade Avieira
- Curiosidades

CENTRO INTERPRETATIVO DO FORTE DA CASA

Implantado no perímetro do Forte da Casa, no centro da atual vila que tomou o seu nome, o equipamento informa o visitante sobre o projeto da Rota Histórica das Linhas de Torres, divulgando conteúdos como a construção das duas linhas de Torres Vedras, o impacto das Invasões Napoleónicas no concelho de Vila Franca de Xira e a relação do forte com outras obras militares do distrito defensivo de Vialonga. Aí, o visitante pode também percorrer o interior das estruturas da fortificação, postas a descoberto por escavações arqueológicas em 2008 e 2010. Fosso, paiol e canhoneiras são visitáveis com o auxílio de painéis com sinalética informativa, que proporcionam um enquadramento histórico e material do monumento. A obra militar N.º 38 foi construída no arranque da segunda linha de fortificações, numa posição de estratégia privilegiada: a Serra da Albueira. Apresenta planta em formato de estrela, dotada de fosso, seis canhoneiras e tinha capacidade para 340 homens. Foi guarnecida com cinco peças de calibre 9, manejadas por artilheiros e ordenanças portuguesas. Em caso de ataque, tinha na retaguarda o auxílio das melícias nacionais do coronel Carlos Frederico Lecor.

Visitas Guiadas

Visita guiada ao Centro Interpretativo do Forte da Casa e Obra Militar n.º 38. Esta fortificação foi construída no arranque da segunda linha, numa posição estratégica privilegiada: a Serra da Albueira. Integrada numa série de sete fortes que se estendiam desde a margem do rio Tejo às alturas da serra, tinha como objetivo impedir o avanço do exército inimigo pelas duas principais estradas de acesso à capital, a estrada real D. Maria I, que corria junto ao rio, e a estrada real de Vialonga.

Público-Alvo: todos os públicos

N.º de participantes: 1 turma (público escolar) e até 24 participantes (público escolar)

Horário: 3.ª a 6.ª-feira; 9h30/12h30 e das 14h/17h30

Marcação Prévia



CENTRO DE ESTUDOS ARQUEOLÓGICOS DE VILA FRANCA DE XIRA

Disponível nas antigas instalações da Escola Primária das Cachoeiras, o Centro de Estudos Arqueológicos de Vila Franca de Xira, onde investigadores poderão estudar o espólio arqueológico recolhido no concelho de Vila Franca de Xira. Alunos e professores poderão visitar o espaço e a exposição patente no local, e terem contato com uma parte importante da história deste concelho. Os alunos poderão participar num atelier de arqueologia experimental.

Atelier Educativo de Arqueologia Experimental.

Será efetuada com os alunos uma simulação de escavação arqueológica, onde poderão realizar algumas fases do processo arqueológico: Observação, Sondagem, Escavação, Recolha, Inventário, Lavagem, Conservação e Restauro.

Público-Alvo: escolar

Participantes: 1 turma.

Horário: 3.^a a 6.^a-feira; 9h30/12h30 e das 14h/17h30

Marcação Prévia.



MUSEU DO NEO-REALISMO

Museu Ensina é o programa educativo anual de atividades do Museu do Neo-Realismo que tem como missão dar a conhecer o património e o ambiente político-cultural do período neorrealista na história de Portugal. O Serviço Educativo do Museu do Neo-Realismo desenvolve estratégias de mediação artística e cultural para todos os públicos que o visitam, procurando a sua integração num determinado imaginário, através de visitas guiadas às exposições e de um conjunto de atividades educativas que as dinamizam, contribuindo também para a fruição do seu espaço arquitetónico.

TEMÁTICA DA LITERATURA

Árvore das Palavras é um conjunto de atividades lúdico-educativas que exploram as obras literárias patentes ao público nas exposições do MNR. Pretende ser um incentivo à escrita e à leitura, bem como à dinamização da cultura.

Poemário Neorrealista

Um poema por dia, nem sabes o bem que te faria! Despertar e incentivar para a poesia, criando um diário com um conjunto de poemas de autores neorrealistas, ou que com eles se cruzaram, é o que esta oficina propõe. Os poemas são acompanhados de ilustrações de autores neorrealistas.

Público-Alvo: a partir dos 8 anos

N.º de participantes: 1 turma (público escolar) | 12 participantes por educador de museu (público geral)

Horário: 3.ª a 6.ª-feira; 10h/16h

Duração: 1h30

Marcação Prévia - mínimo de 8 dias de antecedência

Decorre durante todo o ano civil

Diário Gráfico

O diário gráfico é um espaço privilegiado de liberdade, exploração e criação, onde podemos desenhar ou descrever tudo aquilo que nos rodeia. O desenho envolve gesto, pensamento e observação. Desenvolver essas capacidades através do diário gráfico é um dos principais objetivos desta oficina. Pode ser um passatempo, uma maneira de aliviar o stress, um modo de relacionamento e uma forma de comunicação, de viajar (sem sair do mesmo sítio).

Público-Alvo: a partir dos 10 anos

N.º de participantes: 1 turma (público escolar) | 20 participantes por educador de museu (público geral)

Horário: 3.ª a 6.ª-feira; 10h/16h

Duração: 1h45

Marcação Prévia - mínimo de 8 dias de antecedência
Decorre durante todo o ano civil

28 ►

TEMÁTICA DO NEORREALISMO

Geografia do Neorrealismo

Iniciativa que consiste na definição de percursos, orientados pelos técnicos do MNR, a sítios e locais onde os autores ligados ao movimento neorrealista nasceram, viveram, ou promoveram ações de caráter político e cultural e ainda lugares referenciados na literatura neorrealista, como é o caso dos “ passeios do Tejo ”.

Público-Alvo: a partir dos 10 anos

N.º de participantes: 1 turma (público escolar) | 20 participantes por educador de museu (público geral)

Horário: 5.ª-feira; 10h/16h e sábado; 10h/13h

Duração: 1h45

Marcação Prévia - mínimo de 8 dias de antecedência
Decorre durante todo o ano civil





Jogo da Glória do Neorrealismo

Atividade lúdica que pretende dar a conhecer o período neorrealista português na história de Portugal. Após uma visita à exposição Batalha pelo Conteúdo joga-se sobre um tabuleiro de grandes dimensões, cujos peões são os próprios participantes. É um jogo de equipa.

Público-Alvo: a partir dos 6 anos

N.º de participantes: 1 turma (público escolar) | 20 participantes por educador de museu (público geral)

Horário: 6.ª-feira; 10h/16h

Duração: 1h45

Marcação Prévia - mínimo de 8 dias de antecedência
Decorre durante todo o ano civil



O Neorrealismo contado através dos objetos (ou a história que se esconde atrás dos objetos).

Jogo que permite dar a conhecer o movimento neorrealista, através da colocação estratégica de vários objetos ao longo da exposição Batalha pelo Conteúdo, relacionados com as diversas áreas temáticas e que têm que ser encontrados decifrando frases ou charadas. Os participantes levam consigo as réplicas ou os objetos, que vão procurar identificar e inserir corretamente no tempo e no espaço de uma história em multimédia, completada através destes, e que os faz viajar para a época do neorrealismo.

Público-Alvo: a partir dos 8 anos

N.º de participantes: 1 turma (público escolar) | 12 participantes por educador de museu (público geral)

Horário: 3.ª a 6.ª-feira; 10h/17h

Duração: 1h30

Marcação Prévia - mínimo de 8 dias de antecedência
Decorre durante todo o ano civil

Censurar ou ser Censurado

Atividade educativa que permite entender o quanto era difícil viver durante a ditadura imposta pelo Estado Novo (1933-1974). Escrever uma carta, um livro, elaborar uma notícia de jornal, fazer uma pintura num quadro, um programa de rádio (...) sem que fosse censurada era muito difícil. Vem experimentar esta atividade e usa a tua imaginação para conseguires alguma liberdade de expressão.

Público-Alvo: a partir dos 8 anos

N.º de participantes: 1 turma (público escolar) | 20 participantes por educador de museu (público geral)

Horário: 3.ª a 6.ª-feira; 10h/17h

Duração: 1h30

Marcação Prévia - mínimo de 8 dias de antecedência
Decorre durante todo o ano civil

30 ►

VISITAS GUIADAS ÀS VÁRIAS EXPOSIÇÕES DO MUSEU

Público-escolar: 1 turma

Público-geral: 20 participantes por educador de museu

Horário: 3.ª e 6.ª -feira, 10h/17h e primeiro sábado de cada mês no período da manhã

Duração: 1h45

Marcação Prévia - mínimo de 8 dias de antecedência
Decorre durante todo o ano civil

TEMÁTICA DE ABRIL

Abril em Liberdade é um conjunto de atividades educativas e lúdicas que decorrerão durante todo o mês de março e abril, incidindo sobre a influência do Neorrealismo no 25 de Abril de 1974.





DIAS COMEMORATIVOS

- Dia Mundial da Poesia (21 de março)
- Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (18 de abril)
- Dia Internacional dos Museus (18 de maio)
- Noite Europeia dos Museus (sábado de maio)
- Jornadas Europeias do Património (26 de setembro)
- Dia de Aniversário do Museu do Neo-Realismo (20 de outubro)

EXPOSIÇÕES ITINERANTES

Disponibilização mediante solicitação com 2 meses de antecedência

AUTORES

- ALVES REDOL
HORIZONTE REVELADO
- MANUEL DA FONSECA
POR TODAS AS ESTRADAS DO MUNDO
- ORLANDO DA COSTA
OS OLHOS SEM FRONTEIRAS
- ARMINDO RODRIGUES
VOZ ARREMESSADA AO CAMINHO
- GARCEZ DA SILVA
VIDA E OBRA DO ESCRITOR NEORREALISTA

TEMÁTICAS

- O NEORREALISMO LITERÁRIO PORTUGUÊS – ENTRE A REALIDADE E A UTOPIA
- 48 ANOS DE CENSURA EM PORTUGAL

SETOR DE AÇÃO CULTURAL

O Setor de Ação Cultural planeia, programa, desenvolve e promove atividades culturais no concelho nas várias áreas artísticas, com o objetivo de fomentar e facultar o acesso à cultura aos munícipes, quer com iniciativas da sua responsabilidade quer através do apoio efetuado a iniciativas organizadas pelos Agentes Culturais do concelho.

No âmbito das atividade que promove, está sempre presente a participação do público em idade escolar, numa perspetiva de sensibilização para a Cultura e mediante ações estruturadas para diversas faixas etárias.

32 ►





cafe sou





LITERACIA,
PROMOÇÃO
E ANIMAÇÃO DA LEITURA

FÁBRICA DAS PALAVRAS I BIBLIOTECA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

As inscrições nas atividades deverão ser encaminhadas para os seguintes contactos:

Tel.: 263 271 200

fabricadaspalavras@cm-vfxira.pt |

spal@cm-vfxira.pt

Desde 20 de setembro de 2014 que a Divisão de Bibliotecas e Documentação da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira conta com um novo edifício, da autoria do Arq. Miguel Aruda, que alberga a Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira – “Fábrica das Palavras”.

O novo edifício localiza-se no Largo Mário Magalhães Infante, junto ao Passeio Ribeirinho, local privilegiado junto ao rio Tejo. Pretendemos, para além da sua missão principal, tornar este espaço congregador das dinâmicas culturais do concelho.

Visita Guiada “Uma aventura na Biblioteca”

Pretende-se, de forma lúdica, dar conhecimento dos serviços das Bibliotecas Municipais, bem como estabelecer uma forte familiarização com as diferentes formas de aceder à vasta informação disponível neste serviço cultural.

Durante todo o ano letivo de 2015/16

Público-alvo: todos os públicos escolares

N.º de participantes: 1 turma

Horário: 2.ª-feira; 10h e 14h

36 ►





Viagem ao Mundo dos Medos

Atividade de promoção da leitura, baseada na história “As preocupações de Billy”, de Anthony Browne. Pretende estimular o diálogo com as crianças acerca das suas preocupações e medos; apresentar a tradição da Guatemala que consiste na criação de bonecos de preocupações com restos de madeira, tecidos e fios, que servem para ajudar as crianças a lidarem com os seus medos. Finaliza com uma oficina de expressão plástica onde as crianças são convidadas a criarem o seu próprio boneco das preocupações.

Outubro de 2015 a junho de 2016

Público-alvo: pré-escolar

N.º de participantes: 1 turma

Horário: 3.ª-feira (quinzenalmente); 10h

◀37

Puzzlestoriar

Sessão centrada na leitura da história “Quiquiriqui” de Marisa Núñez & Helga Bansch e na construção de um puzzle gigante.

“Quiquiriqui é um pintainho que vive feliz com a mãe. Um dia, a Mamã Galinha vai fazer um bolo e o pintainho oferece-se para ir buscar lenha para acender o forno. Quando está em plena ação, aparece um gato enorme e malvado que o quer comer...”

Outubro de 2015 a junho de 2016

Público-alvo: pré-escolar

N.º de participantes: 1 turma

Horário: 3.ª-feira (quinzenalmente); 14h



Viagem pela floresta

Atividade centrada no livro “Pela floresta” de Anthony Browne que pretende fazer uma viagem pelos contos tradicionais, onde o protagonista se sente como o capuchinho vermelho. o seu pai não está em casa e a mãe pede-lhe para levar um bolo à avó que está doente; também ele tem de escolher qual o caminho a seguir para chegar ao seu destino. Neste livro apresenta-se uma ilustração que nos desperta para outras histórias tradicionais, através de elementos como a abóbora, a roca de fiar, o gato, a torre e a raposa, que serão explorados com as crianças. Os objetivos são desenvolver a imaginação e criatividade das crianças; estabelecer um diálogo sobre os seus medos e incentivar a leitura e promoção do livro.

Outubro de 2015 a junho de 2016

Público-alvo: 1.º CEB

N.º de participantes: 1 turma

Horário: 4.ª-feira (quinzenalmente); 10h/14h

Viajar na Poesia

Atividade de animação e promoção da leitura de poesia, centrada em poemas de autores portugueses e brasileiros sobre viagens. Os participantes são convidados a viajarem nas palavras, embarcando num poema, seguindo no comboio poético, no avião das rimas ou a pé apreciando a paisagem lírica. Viagens imaginárias que impelem a uma participação constante.

Outubro de 2015 a junho de 2016

Público-alvo: 1.º e 2.º CEB

N.º de participantes: 1 turma

Horário: 5.ª-feira (quinzenalmente); 10h

O Nabo Gigante da Biblioteca

Esta ação consiste na leitura da história com o título “O Nabo Gigante”, de Alexis Tolstoi e ilustrado por Niamh Sharkey, e na concretização de um jogo com o público-alvo.

Pretende-se com esta ação estimular as crianças para o contacto com o livro e com as histórias, assim como explorar os conteúdos da história através da dinamização de um jogo.

Para a realização do jogo serão lançados desafios em que as crianças para os superar terão de passar na “horta” que será simulada através de um caneteiro. E no final faremos todos uma sopa de... .

Outubro de 2015 a junho de 2016

Público-alvo: Pré-escolar

N.º de participantes: 1 turma

Horário: 3.ª-feira; 10h e 14h

Emaranhado de histórias

Esta ação consiste na leitura da história com o título “Rafael e o segredo de Leonor”, de Anik Le Ray e Rébecca Dautremer. De seguida será dinamizada uma atividade lúdica com as crianças, em que se interligará esta história com os contos tradicionais.

Pretende-se com esta ação que as crianças tenham contacto com uma diversidade de livros e ao mesmo tempo estimular a sua imaginação.

Outubro de 2015 a junho de 2016

Público-alvo: 1.º CEB

N.º de participantes: 1 turma

Horário: 4.ª-feira (quinzenalmente); 10h e 14h

Ritmar

O “RITMAR...” tem como objetivo principal explorar as histórias através da rima e dos diferentes ritmos, assim como estimular a criatividade.

Esta atividade consiste na leitura de pequenos contos do livro com o título “O Rap do Mar e outros contos de rimar” da autoria de Lurdes Breda. Cada conto será lido com um ritmo diferente, por exemplo a história “O mar que sabia rimar” será lida com o ritmo do “rap”...

Depois das histórias será lançado o desafio às crianças que quiserem experimentar contar as histórias, ou parte delas, em “rap”, ou com outro ritmo por elas sugerido.

Será ainda, proposto a realização de uma atividade lúdica em que predomina a rima.

Outubro de 2015 a junho de 2016

Público-alvo: 3º e 4º ano do 1.º CEB

N.º de participantes: 1 turma

Horário: 5.ª-feira (quinzenalmente); 10h

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALVERCA DO RIBATEJO

As inscrições nas atividades deverão ser encaminhadas para os seguintes contactos:

Tel.: 219 573 344

Email: bmalv@cm-vfxira.pt

Visita Guiada “Uma aventura na Biblioteca”

Pretende-se, de forma lúdica, dar conhecimento dos serviços das Bibliotecas Municipais, bem como estabelecer uma forte familiarização com as diferentes formas de aceder à vasta informação disponível neste serviço cultural.

Outubro de 2015 a junho de 2016

Público-alvo: todos os públicos escolares

N.º de participantes: 1 turma

Horário: 2.ª-feira; 10h30

40 ►

O Poder da Arte

“O poder da arte é o poder da surpresa desconcertante. Mesmo quando parece imitativa, a arte, mais do que duplicar o quotidiano do mundo conhecido, substitui-o pela sua própria realidade. A sua missão, para além de mostrar a beleza, consiste em destruir o banal.”

Simon Schama, in O poder da arte.

Visualização do filme- documentário Picasso, de Simon Schama, seguido da leitura do Manifesto Anti leitura, de José Fanha.

2015: 12 e 26 novembro | 2016: 14 e 21 janeiro, 11 e 18 fevereiro; 10 e 17março, 14 e 21 abril, 12 e 19 maio, 20 outubro, 24 novembro

Público-alvo: público escolar maior de 12 anos

N.º de participantes: 1 turma

Inscrição gratuita, mediante marcação prévia



Crocoliendo

“Croco tinha fome, mas a mamã crocodilo tinha que vigiar o ninho. No ninho estava um ovo e no ovo... um irmão. Croco partiu disposto a caçar sozinho, mas ainda era pequeno e não estava habituado a ter que encontrar a sua própria comida.”

Janeiro a julho de 2016

Público-alvo: pré- escolar

N.º de participantes: 1 turma

Horário: 4.ª-feira; 10h30

BIBLIOTECA MUNICIPAL DA PÓVOA DE SANTA IRIA

As inscrições nas atividades deverão ser encaminhadas para os seguintes contactos:

Tel.: 219 533 050 / Fax: 219 533 059

Email: bmpsi@cm-vfxira.pt

Visita guiada “Uma aventura na Biblioteca”

Pretende-se, de forma lúdica, dar conhecimento dos serviços da Biblioteca Municipal, bem como estabelecer uma forte familiarização com as diferentes formas de aceder à vasta informação disponível neste serviço cultural.

Durante todo o ano letivo de 2015/2016

Público-alvo: 1.º e 2.º CEB

N.º de participantes: 1 turma

Horário: 2.ª-feira; 10h30 e 14h30

Era uma vez... “O Pinóquio e o corpo humano”

Era uma vez... é um projeto de continuidade, que consiste na recriação e adaptação de histórias tradicionais contadas com o recurso a fantoches

Outubro de 2015 a junho de 2016

Público-alvo: Pré-escolar

N.º de participantes: 1 turma

Horário: 5.ª-feira; 10h30

Festas com História

Com base na calendarização festiva é contada uma história/lenda alusiva à temática, seguida de atelier, onde serão criados trabalhos de expressão plástica de acordo com o tema.

Datas Festivas:

- Dia dos Namorados
- São Martinho
- Páscoa
- Natal
- Estações do Ano
- Dia da Espiga

Público-alvo: Pré-escolar

N.º de participantes: 1 turma

Horário: 10h30

Era uma vez... “O canteiro mágico”

Trata-se de uma atividade teatral, a qual resulta da adaptação do livro “O canteiro dos livros”, de autoria do José Jorge Letria. Pretende-se, de forma lúdica e divertida realçar a importância dos livros e da leitura. O lema é: para ser bom escritor tem de ser um bom leitor.

Outubro de 2015 a junho de 2016

Público-alvo: 1.º CEB

N.º de participantes: 1 turma

Horário: primeira 4.ª-feira de cada mês; 10h30

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE FORTE DA CASA

As inscrições nas atividades deverão ser encaminhadas para os seguintes contactos:

Tel: 219 598 714

Email: bmfc@cm-vfxira.pt

É tudo meu!

A atividade consiste em contar a história do livro “É tudo meu!” de Nele Moost, seguida de conversa / perguntas-respostas com o objetivo de “envolver” as crianças, e dinamização da história através de uma atividade onde poderão identificar/reconhecer as personagens e situações da história, restituindo os objetos “roubados” às respetivas personagens.

Setembro de 2015 a junho de 2016

Público-alvo: pré-escolar

N.º de participantes: 1 turma

Horário: 4.ª-feira (quinzenalmente); 10h30

Quem será?

A atividade consiste em contar a história do livro “A toupeira que queria saber quem lhe fizera aquilo na cabeça” de Werner Holzwarth e Wolf Erlbruch, sendo este apresentado num formato pop up 3D.

Setembro de 2015 a junho de 2016

Público-alvo: pré-escolar

N.º de participantes: 1 turma

Horário: 4.ª-feira (quinzenalmente); 10h30

42 ►





BIBLIOTECA MUNICIPAL DE VIALONGA

Contactos:

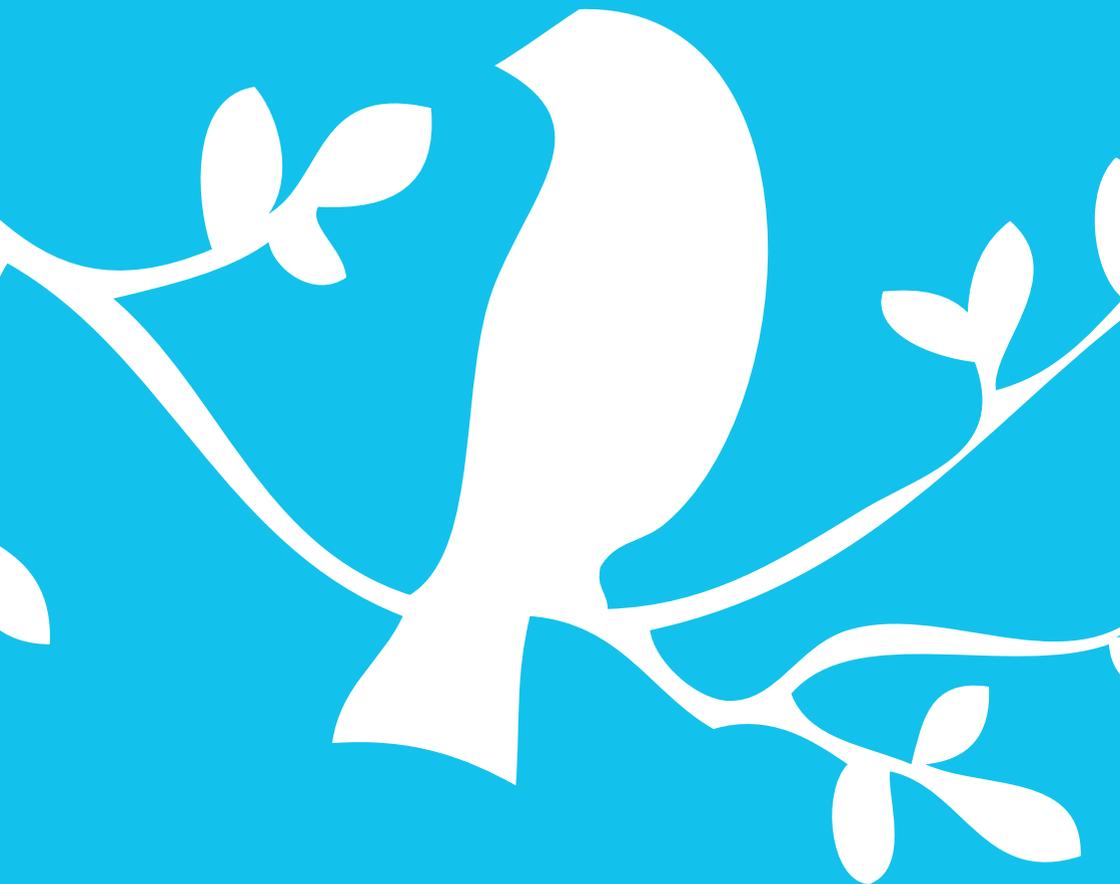
Tel: 219 527 895

Email: bmvia@cm-vfxira.pt

O incrível rapaz que comia livros

Atividade baseada no livro com o mesmo nome da autoria de Oliver Jeffers. "O rapaz que comia livros conta a história de um rapaz com um apetite insaciável por livros. O Henrique adorava livros...mas não exatamente como nós adoramos livros. O Henrique adorava comer livros! Primeiro uma palavra, depois uma frase, e não tardou já se empurrava com três ou quatro livros de uma só vez. Quanto mais livros comia, mais esperto ficava. Até que um dia as coisas começaram a correr mal... Um livro tão tentador que já houve quem não resistisse a dar uma dentada na contracapa!"





SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

PROJETO BRIGADA DO AMARELO (7ª EDIÇÃO)

Projeto de recolha seletiva de embalagens, que pretende sensibilizar os destinatários para a questão dos Resíduos Sólidos Urbanos e para a separação dos resíduos recicláveis. Atribuição de Prémios às Escolas com melhores resultados de embalagens recolhidas.

Público-Alvo: Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo
Local: Escolas

Data: outubro de 2015 a junho de 2016
Consultar as “Normas de Participação” (em Anexo)
Colaboração da Valorsul



46 ▶

CONCURSO “RESÍDUOS EM MOVIMENTO”

Conceção de uma imagem gráfica para os carros Municipais afetos à recolha de resíduos.

Público-Alvo: Ensino secundário e profissional

Data: janeiro a junho de 2016
Consultar as “Normas de participação” no site do Município de vila Franca de Xira

A MAGIA DO PAPEL

Projeto de valorização do papel, através da sua reciclagem.

Público-Alvo: 1.º ciclo
N.º de participantes: 30 alunos / sessão
Local: Escolas

Data: janeiro a junho de 2016

NO CAMINHO DOS RESÍDUOS

Sensibilizar os destinatários sobre a rotulagem das embalagens.

Público-Alvo: 2.º e 3.º ciclo e ensino secundário
N.º de participantes: 30 alunos / sessão
Local: Escolas
Data: janeiro a junho de 2016

MALETA PEDAGÓGICA

Sensibilizar para o tema dos Resíduos Sólidos Urbanos e para a importância da reciclagem.

Público-Alvo: 1.º ao 3.º ciclo
N.º de participantes: 30 alunos / sessão
Local: Escolas
Data: janeiro a junho de 2016
Colaboração da Valorsul



AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DA VALORSUL

Proporcionar aos participantes um contacto com o sistema de tratamento e valorização de resíduos sólidos urbanos da Valorsul.

Público-Alvo: Pré-escolar ao ensino secundário
N.º de participantes: Mediante marcação
Local: Escolas
Duração: 45 minutos
Data: janeiro a maio de 2016
Colaboração da Valorsul



VISITAS DE ESTUDO À VALORSUL

Proporcionar aos participantes um contacto com o sistema de tratamento e valorização de resíduos sólidos urbanos da Valorsul.

Público-Alvo: 2.º e 3.º ciclo e ensino secundário
N.º de participantes: 10 turmas
Local: Unidades de Tratamento da Valorsul
Data: janeiro a maio de 2016
Colaboração da Valorsul





SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

PEQUENOS LAVRADORES

Promoção de hortas pedagógicas nas escolas, ao longo do ano letivo. No início do Projeto, o Município de Vila Franca de Xira (MVFX) oferece sementes hortícolas e ajuda a definir a orgânica das hortas face aos objetivos definidos em conjunto. A manutenção das hortas é da responsabilidade das escolas e vai sendo monitorizado pelo MVFX, através do envio de elementos por parte das escolas.

Público-Alvo: Escolas do 1.º ciclo

Local: Escolas

Data: janeiro a junho de 2016

Condições de participação: Serão privilegiadas as escolas inscritas no Programa Eco Escolas da ABAE.

ENTRE NÓS

Incentivar os participantes, através de uma Dinâmica, a refletirem sobre vários conceitos, tais como a teia alimentar e o equilíbrio dos seres vivos num ecossistema.

Público-Alvo: 3.º ao 6.º ano de escolaridade

N.º de participantes: 30 alunos / sessão

Local: Escolas

Data: janeiro a junho de 2016

ABRIGO VITAL

Promover a cooperação entre os participantes, através de um debate sobre a importância de todos os cidadãos na construção de um futuro sustentável.

Público-Alvo: 3.º ciclo e ensino secundário

N.º de participantes: 30 alunos / sessão

Local: Escolas

Data: janeiro a junho de 2016

DINHEIRO PARA QUÊ?

Estimular os participantes a pensarem como é que se utiliza o dinheiro para satisfazer as necessidades primárias e de que modo é possível melhorar a qualidade de vida.

Público-Alvo: 2.º e 3.º ciclo

N.º de participantes: 30 alunos / sessão

Local: Escolas

Data: janeiro a junho de 2016

FÁBULA DA VIDA

Através da adaptação de uma fábula, abordam-se as questões do desenvolvimento sustentável.

Público-Alvo: pré-escolar e 1.º ciclo



CAÇA AO CARBONO

Sensibilizar os destinatários para a problemática das alterações climáticas e para a redução das emissões de gases de efeito de estufa.

Público-Alvo: 3.º ao 6.º ano

N.º de participantes: 30 alunos / sessão

Local: Escolas

Data: janeiro a junho de 2016

CONTA COMO É

Sensibilizar os destinatários para o conceito e objetivo do desenvolvimento sustentável.

Público-Alvo: 3.º ciclo e ensino secundário

N.º de participantes: 30 alunos / sessão

Local: Escolas

Data: janeiro a junho de 2016

NA ROTA DAS ESPECIARIAS

Sensibilizar os destinatários para o uso racional da água, através de experiências com a água.

Público-Alvo: 2.º ciclo

Local: Escolas

N.º de participantes: 30 alunos / sessão

Data: janeiro a junho de 2016

NA CRISTA DA ONDA

Sensibilizar os destinatários para o uso racional da água, através de experiências com a água.

Público-Alvo: 3.º e 4.º ano

N.º de participantes: 30 alunos / sessão

Local: Escolas

Data: janeiro a junho de 2016

AMA A ÁGUA

Sensibilizar os destinatários para o uso racional da água e o funcionamento de uma Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)

Público-Alvo: 1.º ao 3.º ciclo

N.º de participantes: 30 alunos / sessão

Local: Escolas

Data: janeiro a junho de 2016

Colaboração da "Águas de Lisboa e Vale do Tejo"



VISITAS AO ESPAÇO EVOA

As visitas incluem um percurso interpretativo pelas lagoas, incluindo observação das aves, e atividades didáticas na exposição - EVOA, onde o mundo encontra o Tejo. São oferecidas adicionalmente oficinas temáticas, que complementam a visita.

Público-Alvo: 2.º ciclo até ao ensino secundário

Duração: 2h + 1h30 (Oficina)

Mais informações: www.evoa.pt; evoa@evoa.pt

Contactar a Divisão de Ambiente, Sustentabilidade e Espaço Público, para a reserva do autocarro Municipal.



APRENDER NAS QUINTAS

PARQUE TEMÁTICO QUINTA MUNICIPAL DA PIEDADE SABORES DA QUINTA

Objetivo geral: conhecer a origem dos alimentos, treinar a motricidade fina e o paladar, estabelecendo a relação dos sentidos com a memória.

Ferraduras da Quinta

Confeção de uma receita saborosa da Quinta, com respetiva prova no final da atividade; conhecer a importância dos ingredientes.

Público-Alvo: Pré-escolar e 1.º ciclo

N.º de participantes: 30 alunos / sessão

Data: setembro de 2015 a fevereiro de 2016

Bolo da horta

Confeção de um bolo verde com produtos da horta. Visita às Hortas Urbanas da Quinta Municipal da Piedade e degustação da experiência culinária.

Público-Alvo: Pré-escolar e 1.º ciclo

N.º de participantes: 30 alunos / sessão

Data: março a julho de 2016

À PROCURA DO “L”

Objetivo geral: contribuir para promover as tradições rurais.

Leite mágico

Conhecer a classe dos animais, abordando com maior incidência os produtores de leite, seguido da produção artesanal de manteiga.

Público-Alvo: Pré-escolar e 1.º e 2.º ciclo

N.º de participantes: 30 alunos / sessão

Data: novembro de 2015 a abril de 2016

Talisca de leite

A origem do leite e os seus derivados. Fabrico artesanal de queijo (tipo ricota).

Público-Alvo: Pré-escolar e 1.º e 2.º ciclo

N.º de participantes: 30 alunos / sessão

Data: novembro de 2015 a abril de 2016

A lã que nos aquece

Abordagem à temática da lã e suas utilizações. Tratamentos (lavagem, cardagem e fição). Visionamento de um filme sobre a tosquia.

Público-Alvo: 1.º e 2.º ciclo

N.º de participantes: 30 alunos / sessão

Data: novembro de 2015 a abril de 2016

ARTES CRIATIVAS

Objetivo geral: fomentar uma consciência ecológica e contribuir para a formação de um cidadão responsável.

Era uma vez...

Conhecer a história da Quinta da Nossa Senhora da Piedade e realização de oficina criativa de reutilização do papel.

Público-Alvo: Pré-escolar, 1.º e 2.º ciclo

N.º de participantes: 30 alunos / sessão

Data: novembro de 2015 a abril de 2016

Embal'arte

Conceção de animais com recurso à reutilização de diversas embalagens e outros materiais.

Público-Alvo: Pré-escolar e 1.º ciclo

N.º de participantes: 30 alunos / sessão

Data: novembro de 2015 a abril de 2016

HÁ FESTA NA QUINTA

Objetivo geral: despertar na criança o interesse pela criatividade e imaginação. Dinamização de diversas atividades práticas no âmbito das artes criativas (reutilização de materiais como o plástico, papel, rolhas, etc.) recorrendo ao tema da época festiva, podendo os participantes no final ficar com os trabalhos realizados.

Público-Alvo: Pré-escolar e 1.º ciclo

N.º de participantes: 30 alunos / sessão

Data:

- Outono – setembro e outubro
- Natal – novembro e dezembro
- Carnaval – janeiro e fevereiro
- Páscoa – março e abril
- Primavera – maio e junho

VEGETAIS, QUEM QUER MAIS?

Objetivo geral: conduzir as crianças a expressarem-se plasticamente com elementos naturais.

EscovARTE

Realização de pinturas com recurso a escovas de dentes usadas

Público-Alvo: Pré-escolar e 1.º ciclo

N.º de participantes: 30 alunos / sessão

Data: setembro de 2015 a julho de 2016

Tons da terra

Pintura em papel com pigmentos vegetais, provenientes de espécies hortícolas.

Público-Alvo: 1.º e 2.º ciclo

N.º de participantes: 30 alunos / sessão

Data: setembro de 2015 a julho de 2016



Há vida na matéria orgânica

Sessão de esclarecimento sobre a valorização da matéria orgânica, através da introdução ao processo da compostagem.

Público-Alvo: 1.º e 2.º ciclo

N.º de participantes: 30 alunos / sessão

Data: setembro de 2015 a julho de 2016

Hortelão por um dia

Visita à horta ou estufa, com identificação das diferentes espécies hortícolas e aromáticas. Realização de sementeira / plantação.

Público-Alvo: Pré-escolar e 1.º ciclo

N.º de participantes: 30 alunos / sessão

Data: setembro de 2015 a julho de 2016

OS NOSSOS ANIMAIS

Objetivo Geral: identificar as espécies existentes no “Parque dos Animais” e reconhecer o comportamento das mesmas.

De carrinho é uma limpeza

Limpeza dos estábulos e eventual participação na alimentação dos animais.

Público-Alvo: Pré-escolar e 1.º ciclo

N.º de participantes: 30 alunos / sessão

Data: maio a julho de 2016

Na pele dos animais

Visita guiada com abordagem às diferentes espécies animais. No final realização de uma Gincana abordando a locomoção dos animais.

Público-Alvo: Pré-escolar e 1.º ciclo

N.º de participantes: 30 alunos / sessão

Data: maio a julho de 2016

VAMOS NOS ZIG E VIMOS NOS ZAG

Objetivo geral: despertar para a descoberta da natureza através da promoção da prática do exercício físico.

Andando e aprendendo

Reconhecimento da Quinta Municipal da Piedade através de um *peddy-paper*.

Público-Alvo: 3.º ciclo e ensino secundário

N.º de participantes: 30 alunos / sessão

Data: maio a julho de 2016

Retalhos da quinta

Estimular a observação de pormenores, naturais e edificados no Parque dos Animais.

Público-Alvo: 1.º e 2.º ciclo

N.º de participantes: 30 alunos / sessão

Data: maio a julho de 2016

Trilho do ambiente

Reconhecer a importância da triagem dos resíduos e da sua reciclagem.

Público-Alvo: Pré-escolar, 1.º e 2.º ciclo

N.º de participantes: 30 alunos / sessão

Data: maio a julho de 2016

Crescer a mexer

Atividades desportivas ao ar livre, com dinâmicas de grupo e jogos tradicionais apelando à reutilização dos materiais.

Público-Alvo: Pré-escolar, 1.º e 2.º ciclo

N.º de participantes: 30 alunos / sessão

Data: maio a julho de 2016

Projetos	Atividades	Anos letivos	Meses											
			set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	
Sabores da Quinta	Ferraduras da Quinta	Pré-escolar e 1.º ciclo	☺	☺	☺	☺	☺	☺						
	Fresco Fresquinho	Pré-escolar e 1.º ciclo								☺	☺	☺	☺	☺
À Procura do "L"	Leite Mágico	Pré-escolar 1.º e 2.º ciclo			☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺			
	Talisca do leite	Pré-escolar 1.º e 2.º ciclo			☺	☺	☺	☺	☺	☺				
	A Lã que nos Aquece	1.º e 2.º ciclo			☺	☺	☺	☺	☺	☺				
Artes Criativas	Era Uma Vez...	Pré-escolar 1.º e 2.º ciclo			☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺			
	Embal'arte	Pré-escolar e 1.º ciclo			☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺			
Há Festa na Quinta	outono	Pré-escolar e 1.º ciclo	☺	☺										
	Natal	Pré-escolar e 1.º ciclo			☺	☺								
	Carnaval	Pré-escolar e 1.º ciclo					☺	☺						
	Páscoa	Pré-escolar e 1.º ciclo							☺	☺				
	primavera	Pré-escolar e 1.º ciclo									☺	☺		
Vegetais, Quem quer Mais?	EscovARTE	Pré-escolar 1.º ciclo	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺
	Tons da terra	1.º e 2.º ciclo	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺				
	Há Vida na Matéria Orgânica	1.º e 2.º ciclo	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺		☺	☺	☺	
	Hortelão por um dia	Pré-escolar e 1.º ciclo	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺
Os nossos animais	De carrinho é uma limpeza	Pré-escolar e 1.º ciclo	☺	☺							☺	☺	☺	
	Na pele dos animais	Pré-escolar e 1.º ciclo	☺	☺							☺	☺	☺	
Vamos no Zig e Vimos no Zag	Andando e Aprendendo	3.º ciclo e secundário	☺	☺								☺	☺	☺
	Retalhos da Quinta	1.º e 2.º ciclo	☺	☺								☺	☺	☺
	Trilho do Ambiente	Pré-escolar e 1.º ciclo	☺	☺								☺	☺	☺
	Crescer a Mexer	Pré-escolar 1.º e 2.º ciclo	☺	☺								☺	☺	☺



SABORES E AROMAS DA VINHA

QUINTA MUNICIPAL DA SUBSERRA

UMA HISTÓRIA NO JARDIM

Criar laços de afeto com a natureza através da literatura, tendo como objetivo a manutenção da biodiversidade e da sustentabilidade.

Público-Alvo: 1.º e 2.º ciclo

N.º de participantes: 30 alunos / sessão

Local: Quinta Municipal da Subserra

Data: maio a julho de 2016

O PODER DOS SENTIDOS

Compreender as capacidades dos sentidos e como estes se interligam.

Público-Alvo: 1.º e 2.º ciclo

N.º de participantes: 30 alunos / sessão

Local: Quinta Municipal da Subserra

Data: maio a julho de 2016

REVIVER O PASSADO NA QUINTA DA SUBSERRA

Reconhecimento do património cultural edificado e a sua preservação até à atualidade

Público-Alvo: 2.º ciclo ao ensino secundário

N.º de participantes: 30 alunos / sessão

Local: Quinta Municipal da Subserra

Data: novembro de 2015 a junho de 2016

DA UVA AO VINHO

Visita à Adega da Quinta e explanação de todo o processamento do vinho nas fases da vinificação e a tecnologia associada ao longo dos tempos. Identificação das diferentes atividades dos profissionais ligados ao setor do vinho.

Público-Alvo: 3.º ciclo e ensino secundário

N.º de participantes: 30 alunos / sessão

Local: Quinta Municipal da Subserra

Data: novembro de 2015 a junho de 2016

O ENOTURISMO

O enoturismo e qual o seu impacto na economia; sensibilização para a importância do enoturismo em Portugal; motivações que levam os turistas a procurar o enoturismo. Visita pedagógica à vinha da Quinta Municipal da Sub Serra.
Público-Alvo: 3.º ciclo e ensino secundário
N.º de participantes: 30 alunos / sessão
Local: Quinta Municipal da Sub Serra
Data: novembro de 2015 a junho de 2016

O VINHO E A SAÚDE

Palestra sobre os benefícios do vinho, enquanto alimento, na saúde humana.
Público-Alvo: 3.º ciclo e ensino secundário
N.º de participantes: 30 alunos / sessão
Local: Escolas
Data: janeiro a junho de 2016

A SUSTENTABILIDADE DA PRODUÇÃO ALIMENTAR

Palestra sobre o ciclo de vida dos produtos alimentares, desde a origem até à sua comercialização.
Público-Alvo: 3.º ciclo e ensino secundário
N.º de participantes: 30 alunos / sessão
Local: Escolas
Data: janeiro a junho de 2016

CELEBRAÇÃO DE EFEMÉRIDES

PROGRAMA ECOVALOR: EVENTO DE ABERTURA

Divulgação do Programa Ecovalor a todos os Municípios parceiros da Valorsul.
Público-Alvo: Professores e Diretores dos Agrupamentos, dos vários concelhos abrangidos pela Valorsul
Data: 5 novembro de 2015
Colaboração da Valorsul
CONSULTAR O PROGRAMA ESPECÍFICO



SEMANA EUROPEIA DA PREVENÇÃO DOS RESÍDUOS

Ensinar a reduzir a quantidade de resíduos produzidos através da eficiência na utilização de recursos naturais, convidando o público a alterar os seus hábitos de consumo e respetivas consequências para o ambiente, recursos naturais, qualidade de vida, saúde e bem-estar.
Público-Alvo: Público em geral
Data: 21 a 29 de novembro de 2015
Colaboração da Valorsul
CONSULTAR O PROGRAMA ESPECÍFICO



SEMINÁRIO AMBIENTAL | Educação para o Ambiente – Comemoração dos 20 Anos do PREDAMB

Palestra sobre a Educação Ambiental, com a apresentação de boas práticas ambientais promovidas por várias entidades.
Público-Alvo: Público em geral
Local: a definir
Data: a definir
CONSULTAR O PROGRAMA ESPECÍFICO

LANÇAMENTO DO PROJETO BRIGADA DO AMARELO

Cerimónia do arranque do Projeto inter-escolas.

Público-Alvo: Escolas do concelho

Local: Escola a definir

Data: 7 de janeiro de 2016

DIA MUNDIAL DA FLORESTA E DA ÁGUA

Atividades de sensibilização para a importância da preservação da floresta e da água.

Público-Alvo: Lares e Centros de Dia do Concelho

Local: Quinta Municipal de Suberra

Data: 21 de março de 2016

Colaboração dos SMAS



DIA MUNDIAL DA TERRA

Realização de diversas atividades lúdicas/pedagógicas de cariz ambiental.

Público-Alvo: Escolas do concelho

Local: Centro de Interpretação Ambiental e da Paisagem

Data: 22 de abril de 2016

FESTIVAL DA JUVENTUDE

Dá a tua cara às questões ambientais.

Público-Alvo: Jovens do concelho

Local: Pavilhão Multiusos do Cevadeiro

Data: maio de 2016

VAMOS LIMPAR A EUROPA

Breve descrição da atividade: Realização de uma intervenção de limpeza em espaço público e natural.

Público-Alvo: Público em geral

Local: a definir

Data: 9 de maio de 2016

DIA DA CRIANÇA

A criança e a Natureza: Uma descoberta permanente.

Público-Alvo: Crianças do concelho

Local: Quinta Municipal da Piedade

Data: a definir

CONSULTAR O PROGRAMA ESPECÍFICO

COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DO AMBIENTE E ENCERRAMENTO DO PROJETO BRIGADA AMARELO

Entregas do(s) prémio(s) do Projeto "Brigada do Amarelo". Dinâmicas alusivas ao Dia Mundial do Ambiente.

Público-Alvo: Escolas do concelho

Local: a definir

Data: 3 de junho 2016

Normas de Participação no Projeto de Recolha Seletiva de Embalagens “Brigada do Amarelo” (BA)

Preâmbulo

A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira em parceria com a Valorsul lança nas Escolas do Ensino Básico do concelho, no ano letivo 2015/2016, a 7ª edição do Projeto “Brigada do Amarelo”, adiante designada de “Projeto”. Este visa promover o incremento da separação seletiva de embalagens (plástico, metal e pacotes de bebida) nas unidades de ensino, com a obtenção de material com qualidade para ser enviado para reciclagem, contribuindo assim para Portugal melhorar as metas da União Europeia no que concerne à reciclagem dos materiais depositados no Ecoponto amarelo.

Com este projeto pretende-se criar uma dinâmica de multiplicação de conhecimentos e motivações, permitindo um processo educativo abrangente que transponha o espaço escolar e envolva também a comunidade local.

1º Objetivos

São objetivos do Projeto:

1. Incrementar a recolha seletiva, em saco específico, de embalagens (plástico, metal e pacotes de bebida) nas Escolas;
2. Melhorar a qualidade e a quantidade dos resíduos a reciclar;
3. Promover a correta utilização do equipamento de deposição seletiva e indiferenciada existente no espaço escolar;
4. Consciencializar os destinatários para

a importância dos 3 R's e para o facto dos resíduos serem um recurso;

5. Esclarecer dúvidas relativas ao destino dos RSU;
6. Promover a divulgação do Projeto e dos seus procedimentos, com vista a envolver toda a comunidade escolar;
7. Criar uma dinâmica de multiplicação de conhecimentos e motivações, permitindo um processo educativo abrangente.

2º Público-Alvo e Inscrições

1. O Projeto destina-se aos alunos das Escolas do Pré-escolar ao 3º Ciclo do Ensino Básico, existentes no Município.

2. As inscrições no Projeto estão limitadas a:

- a) 25 Escolas do Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico;
- b) 7 Escolas com 2º/3º Ciclo do Ensino Básico.

3. As inscrições no Projeto deverão ser enviadas para a Divisão de Ambiente, Sustentabilidade e Espaço Público (DASEP), através do e-mail ambiente@cm-vfxira.pt, devendo constar os seguintes dados:

- a) Escolas do Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico
 - Nome da Escola;
 - Docente responsável;
 - Nome de pelo menos dois funcionários que fiquem responsáveis pelo projeto;
 - Endereço eletrónico (fundamental

Normas de Participação no Projeto de Recolha Seletiva de Embalagens “Brigada do Amarelo” (BA)

para que possam receber os resultados das recolhas e outras informações sobre o projeto);

- Total do número de alunos da Escola (se a Escola tiver Jardim de Infância a funcionar nas mesmas instalações indicar também o nº de crianças).

b) Escolas com 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

- Nome da Escola;
- Docente responsável;
- Nome de pelo menos dois funcionários que fiquem responsáveis pelo projeto;
- Endereço eletrónico a funcionar (fundamental para que possam receber os resultados das recolhas e outras informações sobre o projeto);
- Total dos alunos da Escola.

4. A aceitação das inscrições, para os efeitos do nº2 da presente cláusula, será ordenada por ordem de chegada.

3º Ações de Sensibilização

1. O Município de Vila Franca de Xira (MVFX), através dos seus técnicos, promoverá ações de sensibilização junto da comunidade educativa (docentes, auxiliares de ação educativa e alunos) para a importância do Projeto e funcionamento do mesmo (uma sessão/escola inscrita), com a duração 45 a 60 minutos.

2. As ações serão agendadas com o docente responsável pelo projeto na escola e decorrerão durante os meses de outubro a dezembro de 2015.

4º Equipamento para Deposição

1. No âmbito do projeto, o MVFX fornecerá às Escolas participantes suportes para sacos, com tampa amarela.

2. As Escolas ficam responsáveis pela preservação dos suportes, que não poderão ser substituídos durante o decurso do Projeto. Após encerramento do Projeto, o material será recolhido pela DASEP.

3. A Autarquia fornecerá ainda sacos transparentes (com a inscrição “Embalagens de plástico, metal e pacotes de bebida” e os logótipos da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e da Valorsul) para permitir uma correta apreciação da qualidade das embalagens depositadas e verificar se as mesmas se encontram espalmadas e devidamente acondicionadas.

5º Procedimentos do Projeto

1. Cada Escola terá que separar e depositar nos sacos transparentes a maior quantidade de embalagens (plástico, metal e pacotes de bebida) aptas para a reciclagem. Os sacos terão que estar pendurados no (s) suporte (s) de tampa amarela fornecidos pelo MVFX.

2. As Escolas deverão solicitar, antecipadamente, à DASEP o fornecimento de mais sacos.

3. A Câmara Municipal só recolhe embalagens nos sacos fornecidos para o efeito.

4. No período em que decorre o projeto, os Ecopontos amarelos das Escolas par-

Normas de Participação no Projeto de Recolha Seletiva de Embalagens “Brigada do Amarelo” (BA)

ticipantes serão retirados e repostos no final do mesmo.

5. As recolhas dos sacos irão decorrer de janeiro a maio de 2016, com um caráter semanal e/ou quinzenal, de acordo com o calendário previamente definido.

6. As Escolas participantes deverão definir pelo menos 2 funcionários adstritos a este Projeto e que acompanhem a equipa de recolha da Autarquia nas datas em que estas ocorram.

7. Cada Escola será responsável pelo armazenamento dos sacos com embalagens até que os mesmos sejam recolhidos pela equipa da Câmara. Nos dias de recolha, as Escolas deverão ter os sacos preparados para a mesma se realizar de uma forma expedita.

8. No decurso da recolha, os funcionários da DASEP verificarão os seguintes parâmetros:

a) Presença de materiais contaminantes no saco: Se essa situação surgir, o saco não será recolhido para que a Escola possa fazer uma nova triagem dos materiais até à próxima recolha ou, em alternativa o saco será recolhido mas o seu peso não será considerado na contagem mensal;

b) Sacos só com um tipo de embalagem (ex. garrações de plástico, filme plástico, entre outras): Nos sacos disponibilizados pelo MVFX deverão ser sempre depositadas embalagens das 3 famílias (plástico, metal e pacotes de bebida). Caso isso não se verifique, os sacos ficam nas Escolas para serem

misturados com outras embalagens, de forma que o peso estimado por saco (6,5 Kg) seja atingido;

c) As embalagens estejam espalmadas: Se este parâmetro não for cumprido, a Escola terá de as espalmar até à próxima recolha. Em alternativa o saco será recolhido mas o seu peso não será considerado na contagem mensal;

d) Existência tampas de plástico “à solta”: Nos sacos onde se verifiquem tampas estes não serão recolhidos. As tampas que não forem guardadas, para projetos de solidariedade, deverão ser enroscadas nas embalagens e depois colocadas nos sacos da recolha;

e) Sacos cheios: Se os sacos não se encontrarem cheios, o serviço não o recolhe, ficando na Escola até à próxima recolha.

9. Por cada saco cheio e com embalagens espalmadas e bem separadas, será atribuído o valor de 6,5 Kg.

10. Após cada recolha, será enviado e-mail para todos os docentes responsáveis pelo Projeto, com as pesagens obtidas até à data em todas as Escolas participantes.

6º Avaliação

1. As Escolas deverão enviar mensalmente à Valorsul (ecovalor@valorsul.pt) uma fotografia dos sacos separados antes de cada recolha municipal, identificada com o nome da Escola, Município

Normas de Participação no Projeto de Recolha Seletiva de Embalagens “Brigada do Amarelo” (BA)

e data. A fotografia deverá ser esclarecedora quanto ao número de sacos que serão recolhidos.

2. As pesagens obtidas serão alvo de análise por parte dos técnicos da DA-SEP e da Valorsul, com vista à quantificação dos sacos recolhidos (valor absoluto).

3. As Escolas serão ordenadas com base na quantificação dos sacos, de forma a criar um sistema de comparação entre as mesmas, incentivando a melhoria do processo.

4. A apresentação dos resultados obtidos nas Escolas serão publicados no site da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. Mensalmente, a Valorsul publicará no seu portal os resultados das Escolas participantes, por Município.

5. Todas as Escolas podem ganhar desde que recolham pelo menos 70 sacos, durante todo o período de recolhas.

2. À Escola que recolher a maior quantidade de sacos (valor absoluto), será atribuído o prémio de 5,00€ por cada conjunto de 2 sacos, sendo que o mesmo têm um teto máximo de 1.000,00€.

3. A Escola que receba o prémio referido na alínea 2, não recebe o prémio referido na alínea 1;

4. Em caso de empate, o prémio de 1.000,00€ será equitativamente distribuído pelas escolas vencedoras.

5. Os prémios serão atribuídos às Escolas em cheque, mediante entrega antecipada fatura/recibo de donativo.

60 ►

9º Disposições Finais

Em caso de dúvidas que ocorram no decorrer do Projeto, as mesmas serão analisadas e decididas pela Câmara Municipal e pela Valorsul.

7º Júri

1. O Júri será constituído por 3 elementos, a designar, da Divisão de Ambiente Sustentabilidade e Espaço Público, da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.

2. Da decisão do Júri não haverá recurso.

8º Prémios

1. Será atribuído 1,00€ por cada conjunto de 2 sacos, sendo necessário recolher no mínimo 70 sacos (o valor mínimo do prémio são 35,00€);



CONTACTOS

PARA INFORMAÇÕES SOBRE ATIVIDADES DA ÁREA DE CULTURA, HISTÓRIA E PATRIMÓNIO

Museu Municipal

Núcleo-Sede

Rua Serpa Pinto, n.º 65
2600-263 Vila Franca de Xira
Tel. 263280350
Fax. 263280358
museumunicipal@cm-vfxira.pt

Núcleo do Mártir Santo

Rua Dr. Miguel Bombarda
2600 Vila Franca de Xira
Tel. 263285600 Ext. 4830/4831
Fax: 263280358

museumunicipal@cm-vfxira.pt

Núcleo de Alverca do Ribatejo

Praça João Mantas
2615 Alverca do Ribatejo
Tel. 219570305
museumunicipal.nucleoalverca@cm-vfxira.p

Núcleo "A Póvoa e o Rio"

Parque Urbano da Póvoa
de St.ª Iria
2625 Póvoa de Santa Iria
Tel. 962431935
museumunicipal@cm-vfxira.pt

Setor de Ação Cultural

Fábrica das Palavras – Biblioteca
e Equipamento Cultural
de Vila Franca de Xira
Largo Mário Magalhães Infante
2600 – 187 Vila Franca de Xira
Telefone: 263 285 600
cultura@cm-vfxira.pt

Galeria Municipal da Fábrica das Palavras

Biblioteca e Equipamento Cultural
de Vila Franca de Xira
Largo Mário Magalhães Infante
2600-187 Vila Franca de Xira

Galeria Municipal de Exposições Palácio Quinta da Piedade

Rua Padre Manuel Duarte
Quinta Municipal da Piedade
2625-173 Póvoa de Santa Iria

Galeria de Exposições Augusto Bértholo

Casa-Museu Dr. Sousa Martins
Largo do Cais, n.º 3,
2600-422 Alhandra

Celeiro da Patriarcal

Largo Luís de Camões, n.º 130
2600-180 Vila Franca de Xira

Casa-Museu Mário Coelho

Travessa do Alecrim, n.º 5
2600-094 Vila Franca de Xira
Tel. 263272920

PARA INFORMAÇÕES SOBRE ATIVIDADES DA ÁREA DA CORRENTE NEORREALISTA

Museu do Neorrealismo

Rua Alves Redol, 45
2600 Vila Franca de Xira
Tel. 263 285 626 / Fax 263 284 814
Serviço Educativo - ext. 4883 e 4879
Horário: 3.ª a 6.ª-feira; 10h/17h
neorealismo@cm-vfxira.pt
www.museudoneorealismo.pt

PARA INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE ATIVIDADE DO MUNICIPIO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

Divisão de Educação

Rua Dr. Vasco Moniz, Edifício Varandas da Lezíria, Bloco 2
2600- 275 Vila Franca de Xira
Telefone: 263287600
Fax: 263287605
educacao@cm-vfxira.pt

PARA INFORMAÇÕES SOBRE ATIVIDADES DA ÁREA DA LITERACIA, PROMOÇÃO E ANIMAÇÃO DA LEITURA

Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira

Tel.: 263 271 200
Fax: 263 270 225
fabricadaspalavras@cm-vfxira.pt

Biblioteca Municipal de Alverca do Ribatejo

Tel.: 219 573 344
Fax: 219 577 775
bmalv@cm-vfxira.pt

Biblioteca Municipal do Forte da Casa

Tel.: 219598714
bmfcc@cm-vfxira.pt

Biblioteca Municipal da Quinta da Piedade

Tel.: 219 533 050
Fax: 219 562 976

bmpsi@cm-vfxira.pt

Biblioteca Municipal de Vialonga

Tel.: 219 527 806
Fax: 219 527 807
bmvial@cm-vfxira.pt

PARA INFORMAÇÕES SOBRE ATIVIDADES DA ÁREA DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Divisão de Ambiente,
Sustentabilidade
e Espaço Público

Estrada Nacional 10, Pavilhão Multiu-
sos de Vila Franca de Xira, 1.º andar
2600 Vila Franca de Xira

Tel. 263 285 600

Fax. 263 287 605

ambiente@cm-vfxira.pt

Quinta Municipal da Piedade

Rua Padre Manuel Duarte
2625 Póvoa de Santa Iria

Tel. 219 533 050

Fax: 219 533 051

Quinta Municipal de Subserra

Largo 1.º de Maio, n.º 1
2600 São João dos Montes
Telefone/Fax 219 500 082





Propriedade

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

Direção

Alberto Mesquita

Coordenação

Departamento de Educação e Cultura

Design

Divisão de Informação Municipal e Relações Públicas

Tiragem

1 000 exemplares|2015

Impressão

Alextipo, Artes Gráficas Unipessoal, Lda^a



**Câmara Municipal
de Vila Franca de Xira**
www.cm-vfxira.pt